

especial **103,5**

RÁDIO RIO PARDO FM

Nº 3 | JULHO DE 2021

**Peixe frito e
caipirinha que
fazem sucesso
nos Ingazeiros**
Página 2

**Rincão Del
Rey, o terceiro
distrito de Rio
Pardo**
Página 12

**Projeto mobiliza
estudantes
em prol do
cooperativismo**
Página 18

**Depois de cinco
anos, Pantano
terá novas
soberanas**
Página 20



Maria Nilza e os filhos Eron, Patrícia e Samuel

Fotos: Marília Nascimento

TRADIÇÃO

Costaneira começou bem antes do restaurante flutuante, que hoje reúne clientes de todo o Estado

Há 30 anos às margens do Rio Jacuú

Quem vê o restaurante flutuante que acompanha o movimento do Jacuú, seja na seca, seja na enchente, não imagina que a história começou lá em 1990. Na época, Adelmo Francisco Wilges junto com um sócio montou um trailer que servia lanches em eventos pelo Rio Grande do Sul. Foi em um destes eventos que a dupla veio a Rio Pardo, para trabalhar na Festa de São Nicolau. Naquele dezembro, Adelmo, que já havia estado na cidade em 1976, e o sócio foram até a Praia dos Ingazeiros, que estava debaixo d'água e, num impulso, adquiriram um dos bares. "Eles compraram um telhado, o quarto ponto", conta Eron Wilges.

O filho do Adelmo e da Maria Nilza toca o restaurante ao lado dos irmãos Sa-

muel, Patrícia e Márcio. Eron e Samuel estão diariamente em contato com os clientes. É Eron quem lembra que a família abria o bar para a temporada de verão. Trabalhava o período e retornava para Montenegro, onde moravam. Quando a ponte que liga Rio Pardo e Pantano Grande caiu, o pai instalou o trailer, que antes atendia em eventos, para atender a quem esperava na fila para atravessar de barca e vender o tradicional peixe frito. "Ali moramos três meses debaixo da ponte. Eu, meu pai, minha mãe e o Samuel. O Márcio ficou com a minha vó."

Em 1992, Adelmo, Nilza e os filhos se mudaram em definitivo para Rio Pardo. O quarto ponto seguia funcionando nos Ingazeiros, até que em 2000 surgiu o Restau-



Em 1992, Adelmo, Nilza e os filhos se mudaram em definitivo para Rio Pardo

Aos colonos e motoristas, que com a força do seu trabalho movem o país, todo o nosso reconhecimento! Parabéns pelo seu dia!

25 de julho, dia do Colono e Motorista



Papa João XXIII, 224 - Centro
Pantano Grande/RS

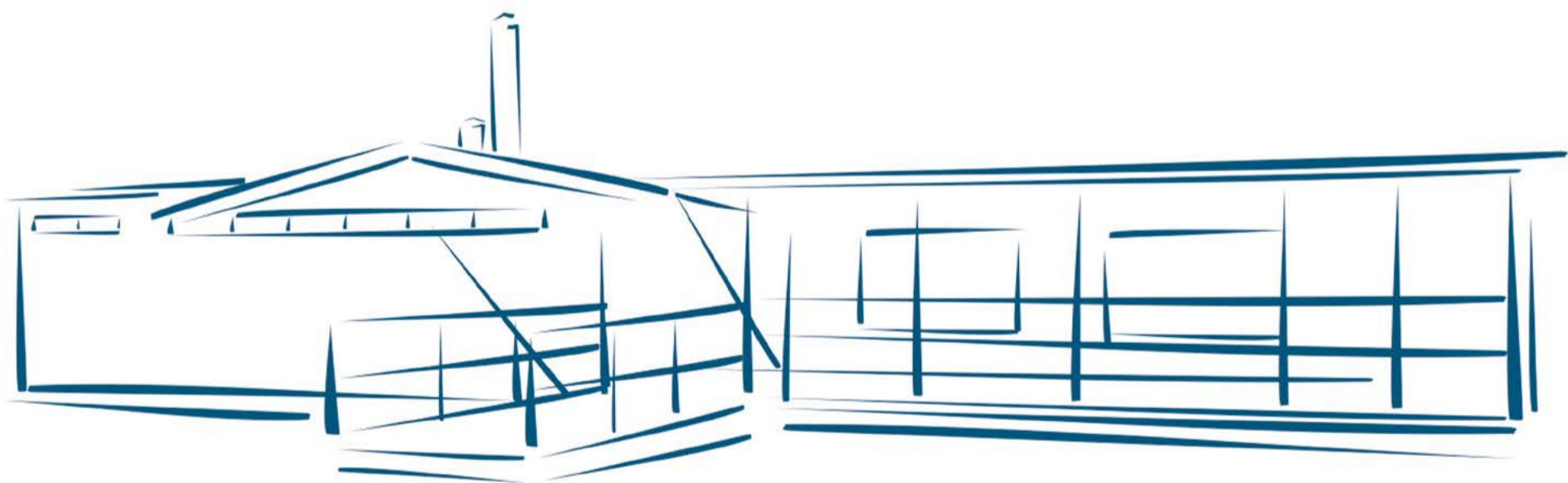
Dr. João Pessoa, 843 - Centro
Rio Pardo/RS

rante Flutuante. Adelmo esteve à frente do restaurante até falecer, em 2007. Hoje são 20 funcionários trabalhando no local e atendendo a até 120 clientes simultâneos. O fluxo de um dia de alta temporada pode chegar a 400 pessoas que passam pelo restaurante e desfrutam do peixe frito, o carro-chefe do local. De segunda a segunda o Costaneira está aberto ao público; em 20 anos somente esteve fechado em algumas noites no último mês de março, devido à pandemia da Covid-19.

Além do peixe, que hoje tem a versão tradicional da traíra frita, ou grelhada, também tem as opções de tilápia, viola, peixe-rei e bolinho de peixe. Outro sucesso do Costaneira é a caipirinha, que os clientes já podem desfrutar inclusive na fila de espera. Eron conta que o ponto fixo, em que nasceu o Costaneira, segue sob administração da família, mas só abre em eventos. O flutuante continua ali, aberto ao público e acompanhando o Jacuí, independente do nível das águas.



Além do peixe, outro sucesso do Costaneira é a caipirinha, que os clientes já podem desfrutar na fila de espera



DESDE 1990

COSTANEIRA

RIO PARDO - RS



www.costaneirariopardo.com.br



costaneirariopardo



costaneirariopardo



51 99855 6382

Fotos: Marília Nascimento

FUTSAL

Depois de quase dois anos sem jogos, o futsal rio-pardense vai voltar às ondas da 103,5 FM

Rádio Rio Pardo volta às quadras com o Nadas Branco

A pandemia da Covid-19 mudou o mundo e alterou muitos calendários, e não foi diferente com o futsal. Se em 2020 o Nadas Branco tinha reunião marcada e time sendo apresentado para os torcedores, tudo parou no dia 20 de março. A expectativa era de que retornasse no segundo semestre, mas acabou não acontecendo. Mas em 2021 o Galo rio-pardense vai estar de volta às quadras do Estado na disputa do Gauchão de Futsal Série B.

O primeiro jogo acontece no sábado, 17, em casa, no Ginásio Paulo César Castro. Importantíssimo começar uma competição como mandante, mas desta vez não será possível contar com o apoio que vem das arquibancadas. Ainda seguindo os protocolos de prevenção contra a Covid-19, não vai ser permitido que o público acompanhe os jogos presencialmente.

Com este modelo, a Rádio Rio Pardo 103,58 FM, que está com o Nadas desde a estreia, ainda na Série Bronze, vai levar os jogos além das ondas do rádio. Como a emissora oficial do Galo rio-pardense, os ouvintes vão poder também serem espectadores e

assistirem todos os jogos pelas redes sociais.

A expectativa para a volta do Nadas às quadras é grande. O gerente de rádio e narrador Ricardo Figueiró fala sobre a ansiedade da volta, que vai ser diferente. “É muito bom poder voltar a narrar um jogo do Nadas Branco. Claro que sem torcida é estranho, aquele silêncio na arquibancada não é normal do futebol.” Para Figueiró, o clube vai sentir falta daquele impulso que só a voz, a vibração do torcedor é capaz de dar e também, é claro, da parte financeira, em que a presença do público no ginásio influencia diretamente.

Para o presidente do Nadas, Ailton Carvalho, retornar neste período é um grande desafio. “Este recomeço ainda durante a pandemia é um desafio. Mas temos o apoio dos nossos parceiros e patrocinadores, que possibilitam que a gente possa suprir gastos necessários no momento.”

Carvalho trabalha com a possibilidade da volta, pelo menos em partes, do torcedor para o ginásio. “Tudo depende do andamento da pandemia, mas há a possibilidade



“É muito bom poder voltar a narrar um jogo. Claro que sem torcida é estranho, aquele silêncio não é normal do futebol.” (Ricardo Figueiró)



Conheça o CESURG

O CESURG é um Centro de Ensino Técnico com sede no município de Rio Pardo. A Instituição de Ensino iniciou suas atividades em 2018 ofertando Cursos Técnicos em Enfermagem e Agropecuária. O CESURG tem como propósito ofertar o ensino de qualidade, aliando a teoria e prática desde o primeiro semestre. Para tanto, conta com profissionais qualificados e experientes.

Uma das responsabilidades assumidas pelo CESURG é ser agente estimulador do desenvolvimento regional sustentável, buscando alternativas para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Com uma história recente, já é reconhecido pela comunidade como instrumento de transformação social pelas contribuições que vem apresentado para a educação.





de retorno em agosto ou setembro.”

O vice-presidente Alexandre Rodrigues, responsável pelo Departamento de Futebol, compartilha da mesma ansiedade. "Iniciaremos mais uma caminhada representando o torcedor e não será fácil. Foi um período muito difícil, na pandemia, e agora precisamos de toda a força possível para recomeçar. Não será um recomeço muito fácil, pois não teremos o nosso bem mais precioso perto de nós: o apoio do torcedor no ginásio.”

Apesar do desejo de estar com o torcedor por perto, Rodrigues lembra que ainda precisamos nos cuidar.

"Precisamos ter empatia uns com os outros para que todos nós, em breve, estejamos juntos, uníssonos em uma voz apenas levando à frente o nosso Nadas.”

Figueiró lembra que para manter o torcedor perto do Galo a Rádio Rio Pardo preparou uma super cobertura, para que quem estiver em casa não perca nenhum detalhe. Pelo rádio no 103,5 FM, pelo Facebook e pelo Youtube o Nadas vai chegar até o seu torcedor. “Áudio e vídeo com qualidade e com mais de uma câmera. Será diferente e estou ansioso para abrir o microfone e soltar o grito de gol do Galo”, completa.

Legendárias

Além do Nadas Branco, outras duas equipes do futsal rio-pardense disputam competições estaduais. As Legendárias participaram do Campeonato Gaúcho Série Prata Feminino. A fase final do torneio foi realizada em Rio Pardo no dia 11 de julho e teve como campeã a equipe da FTA, de Sapucaia do Sul. As meninas rio-pardenses, que disputaram pela primeira vez o estadual, ficaram em terceiro lugar e agora estão qualificadas para disputar a Série Ouro.

Juventus

Após algumas disputas na região, como a Copa Monte Copeva em Venâncio Aires e Copa Regional de Futsal em Santa Cruz do Sul, a Associação Esportiva Juventus participa pela segunda vez da Copa Sul Riograndense Dal Ponte de Futsal. Na primeira aparição no torneio, o time de Rio Pardo acabou entre as oito melhores, caindo nas quartas de final. A meta para este ano é melhorar o desempenho e, quem sabe, buscar o título inédito.



Confrontos

Neste sábado, 17, o Nadas Branco estreia no Gauchão de Futsal Série B contra a ASF, de Serafina Corrêa. Pela primeira vez o Galo rio-pardense entrará na quadra do Ginásio Paulo César Castro sem a presença do torcedor.

A competição vai contar com 14 equipes divididas em dois grupos de 7 cada. Os clubes se enfrentam em turno e retorno, com jogos sempre aos sábados. Os dois melhores colocados de cada grupo avançam direto às quartas de final; já os do terceiro ao sexto lugar disputam uma fase de oitavas de final.

Uma novidade é que, enquanto acontece a fase de oitavas de final, primeiro e segundo colocado de cada chave disputam a "Taça de Inverno", em sistema de mata-mata e jogo único, em que o vencedor ganha uma vaga antecipada para a Série A em 2022.

Depois, esses mesmos clubes voltam para a disputa das quartas de final, semifinal e final, daí em jogos de ida e volta, e o campeão e vice também ascendem à Série A no próximo ano. Caso o vencedor da "Taça de Inverno" esteja entre eles, o terceiro colocado recebe o direito ao acesso.

A previsão é que a competição tenha as finais disputadas nos dias 4 e 11 de dezembro. Neste início, todos os jogos serão disputados com os portões fechados.

GRUPO A

-  AGE (Guaporé)
-  ASF (Serafina Corrêa)
-  Cruzeiro (Canguçu)
-  Ibirá (Ibiraiaras)
-  Nadas Branco (Rio Pardo)
-  SERCCA (Casca)
-  XV de Novembro (Vila Maria)

GRUPO B

-  ABELC (Boa Vista do Buricá)
-  AFSJI (São José do Inhacorá)
-  ANBF (Novo Barreiro)
-  FX Futsal (Fountoura Xavier)
-  OMF (Carazinho)
-  Real Alegrete (Alegrete)
-  Santa Rosa Futsal (Santa Rosa)

17 de julho

Nadas Branco X ASF (Serafina Corrêa)

31 de julho

Cruzeiro (Canguçu) X Nadas Branco

7 de agosto

Nadas Branco X AGE (Guaporé)

14 de agosto

SERCCA (Casca) X Nadas Branco

21 de agosto

Nadas Branco X XV de Novembro (Vila Maria)

28 de agosto

Ibirá (Ibiraiaras) X Nadas Branco

4 de setembro

Nadas Branco X Ibirá (Ibiraiaras)

11 de setembro

XV de Novembro (Vila Maria) X Nadas Branco

18 de setembro

Nadas Branco X SERCCA (Casca)

25 de setembro

AGE (Guaporé) X Nadas Branco

2 de outubro

Nadas Branco X Cruzeiro (Canguçu)

16 de outubro

ASF (Serafina Corrêa) X Nadas Branco



É COM A SUA DEDICAÇÃO QUE A GENTE

SEGUE EM FRENTE.

Nossa homenagem aos motoristas que trabalham em prol do desenvolvimento, levando persistência e progresso para todo o Vale do Rio Pardo.



ELEFANTE CV



70
anos

“ Há sete décadas acreditando no objetivo de levar sempre o melhor para os nossos clientes. Mais um ano ao lado dos riopardenses, realizando sonhos e comemorando vitórias!

B
Orla Bardot

ÓTICA E JOALHERIA UNIVERSAL



Qualidade que se vê!

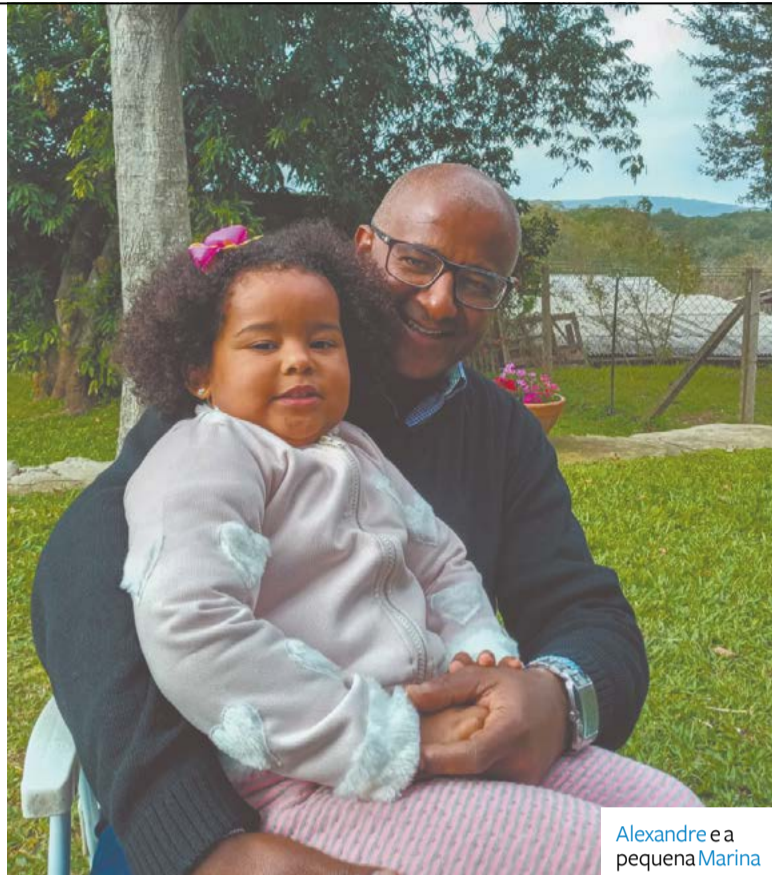
Sua idade **vale desconto** em toda linha de óculos da Orla Bardot na Ótica e Joalheria Universal.

SAÚDE

Fotos: Arquivo Pessoal



Wagner, Conrado, Bernardo e a esposa Andrea



Alexandre e a pequena Marina

Pais da linha de frente

Desde o início da pandemia da Covid-19 a rotina de todos acabou sendo alterada. Os profissionais de saúde viram o ambiente de trabalho, já estressante, se tornar algo fora do controle por um vírus ainda desconhecido, mas extremamente letal. Além de conviver com o medo de uma contaminação, há ainda o temor de infectar mesmo sem querer um familiar, como um filho, por exemplo.

Alexandre Maiato Franco, de 47 anos, é técnico de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e pai da Marina, de 3 anos e 8 meses. Ele sabe que precisa ajudar os pacientes, mas sempre com medo. “Trabalho na enfermagem há 26 anos. A preocupação sempre é poder ajudar as pessoas entregando uma assistência plena e qualificada,

claro que com grande receio da contaminação, pois tenho família e um pai idoso”.

Franco conta ainda que os dias têm sido muito difíceis também devido às mudanças em outros serviços por conta das restrições impostas pela pandemia. Como trabalha na Capital, a alteração de horários do transporte coletivo dificulta os compromissos com a filha. “Muitas vezes tenho que pedir para alguém me buscar em Pantano Grande. E fora a tensão vivida dentro de um hospital de grande porte.”

O fato de trabalhar em Porto Alegre também sempre influenciou no dia a dia de Edemilson Bastos Ribeiro, de 48 anos. O técnico de Enfermagem trabalha na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Adulto Covid-19 no

Hospital Nossa Senhora da Conceição e conta que, quando começou a trabalhar na Capital, Pedro, hoje com 16 anos, era pequeno. “Minha rotina é ir e vir. Saio daqui à tarde para iniciar um plantão de 12 horas. No outro dia espero na rodoviária até as 10 horas para vir e cumprir minha rotina de pai, acompanhar o crescimento dele”.

Com as incertezas no início da pandemia, Ribeiro esteve por um período mais afastado do filho. “Eu fiquei uns dez dias sem ver o Pedro. Eu chegava de carro e acenava para ele, porque a gente não sabia muito da doença”.

Os pais da linha de frente têm que viver entre os momentos de tensão e o medo de ver alguém da família contaminado, especialmente os filhos. Esse susto Wagner

Teixeira Pereira, de 39 anos, enfermeiro pós-graduado em Urgência e Emergência, enfrentou. Ele é pai do Bernardo, de 15 anos, e do Conrado, de 3, e viu o primogênito ter que ser internado. “O Bernardo contraiu e se agravou, precisou ser internado. A gente fica apreensivo”.

Teixeira, que trabalha na Emergência do Hospital Regional do Vale do Rio Pardo e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), lembra que a rotina frenética dos profissionais da saúde, que acabam tendo uma grande carga horária, faz com que eles fiquem menos com a família. E mesmo com todos os cuidados ao chegar em casa, nunca se pode ter certeza se as medidas já tomadas são suficientes. “É muito estressante. A gente tem contato



“A vacina veio, ela é importante, vacine já. A expectativa é de melhorar, e que a gente tenha aprendido alguma coisa”
(Edemilson Ribeiro)



Pelas suas mãos
passa o futuro
do nosso país.

25 de julho
Dia do Colono e Motorista

Neste dia tão importante, valorizamos
esses profissionais que, com esforço e
trabalho contribuem com o
crescimento e o futuro do Brasil

Parabéns!

 **Sicredi**

com pessoas contaminadas e depois vai tirar aquela roupa de trabalho, usa álcool em gel. Mas será que tu não está levando também”?

Tentando entender a doença e vendo tudo que acontece em UTIs superlotadas, os pais da linha de frente buscam explicar para os filhos da melhor forma sobre a importância de se cuidar e cuidar dos outros. Para Edemilson Ribeiro, isso é mais fácil, já que seu filho é adolescente. “Ele sempre teve um bom entendimento. Foi se moldando e entendendo que ele deveria ficar mais em casa. Ele tem uma responsabilidade em relação a isso.”

Alexandre Franco conta que já mantinha uma rotina de higiene para visitar a família, e explica para a pe-

quena Marina que tudo vai passar. “Sou claro, explico que isso vai passar se a gente contribuir fazendo higiene das mãos, uso de máscara e álcool, distanciamento social, e que o pai está exercendo a função de profissional na área da saúde e que as pessoas com estão com a ‘doençinha’ e que o papai precisa ajudá-las”.

Wagner Teixeira se diz surpreso pelo fato de o caçula Conrado ter entendido bem os cuidados necessários, como o uso de máscara, que inclusive cobra de outras pessoas por causa dos “bichinhos”, uma forma lúdica que o pai encontrou para ensinar o filho. “Parece que ele já tem uma consciência. Ele não sai sem máscara e aponta as pessoas na rua que estão sem.”

Admirados, pressionados, mas acreditando no futuro melhor

O momento é único e algo que nunca se imaginou viver. Na correria diária muitas são as perdas, inclusive de colegas, que afetam o psicológico. Entre aplausos e admiração pela luta incansável para ajudar quem mais sofre com a Covid-19, a cobrança vem na mesma medida. “A gente é cobrado porque as pessoas tinham um certo preconceito com quem trabalha em hospital, principalmente com quem trabalhava em UTI”, opina Edemilson Ribeiro.

Wagner Teixeira fala da tristeza de ver pessoas debilitadas. “Realmente é um momento difícil e de apreensão. Fomos muito requisitados fazendo transporte de pacientes graves para UTIs fora do Município”.

Entre sustos, perdas e tensão, aos poucos foi possível entender a situação. Aquele medo de simplesmente sentar no ônibus, encostar em alguma coisa na rua e ficar com receio de passar o vírus para alguém foi dando lugar a um conhecimento melhor sobre como proceder.

Com a chegada da vacina, as expectativas são as melhores possíveis. Para Alexandre Franco, as coisas ainda caminham a passos lentos e faz um apelo. “Fico um tanto temeroso quanto à questão social e econômica do País e muito triste quando sei que alguém

foi a óbito por causa dessa doença. Infelizmente perdi amigos e colegas de trabalho, e muitos ainda em recuperação com sequelas importantes. Tomara que nossos governantes, neste momento, parem de fazer política pensando no pleito do ano que vem, e sim haja coesão para um futuro melhor para todos nós”.

Edemilson Ribeiro já nota uma redução no número de internações e pede para todos se vacinarem. “A vacina veio, ela é importante, vacine já. Tem que ter um pouco de responsabilidade de todo mundo e se vacinar. A expectativa é de melhorar e que a gente tenha aprendido alguma coisa”.

A vacina também é a esperança de Wagner Teixeira, que acredita que até o fim do ano estaremos imunizados e com uma rotina mais próxima do ideal. “Com certeza nunca mais vai ser como antes, mas bola pra frente. Temos que aprender a conviver com o vírus e vamos ter uma sociedade mais consciente também”.

Em um período conturbado, estando cara a cara com o vírus, vendo muitas pessoas morrerem, eles não desistem da luta. Seja para ajudar algum paciente a se recuperar, seja para proteger os filhos. Uma guerra diária, mas enfrentada com valentia e amor pelos pais da linha de frente.



Pedro e o pai Edemilson

25 de julho, dia do Colono e Motorista

Parabéns Colonos e Motoristas, que produzem e transportam as riquezas desta terra, contribuindo para o desenvolvimento da nossa região.





Um ambiente *clean* e moderno para receber amigos e clientes na Rua General Osório, 851, em Rio Pardo.
Venha conhecer a loja! Agende seu horário para uma visita!

Rafaela Store
51 99977 6258
@rafaelarohers_store



Nasce uma liderança

VALE DO RIO PARDO

José Capaverde roda o Rio Grande convocando os jovens a participarem da política, partidária ou não

Cria do rigoroso frio encruzilhadense, José Capaverde surge como a nova esperança de homem público em toda região do Vale do Rio Pardo. No auge dos 24 anos, já carrega o título de formação de bacharel em Direito pela Universidade Luterana do Brasil, além de ter formação em Ciência Política e cursar pós graduação em Gestão Pública. O jovem é sócio-diretor de um dos maiores veículos de comunicação da região, além de ser produtor rural na área da pecuária.

O jovem, que tem chamado a atenção politicamente na região, atualmente é filiado ao Partido Liberal, partido em que recentemente assumiu a presidência estadual da juventude, o PL Jovem. Capaverde levanta a bandeira da atuação do jovem na política e tem rodado o Estado com este intuito, convocar a juventude para participar da política, seja partidária ou apartidariamente.

Como meta pessoal, José Capaverde tem um projeto

que luta por um olhar especial do Poder Executivo: à juventude gaúcha. O projeto consiste em uma aglutinação da pasta da juventude em pasta já existente ou implantação de pasta própria da juventude. A pasta atenderia principalmente jovens em vulnerabilidade psicológica, criaria um canal único para angariação de estágios públicos, atuaria junto à Secretaria de Educação em incentivo para o jovem participar das decisões políticas, entre outras pautas que a juventude tanto necessita.

De tudo que se destaca, encabeça e compõe, há de se ressaltar a força de vontade desta nova liderança que surge. Capaverde vai atrás, corre em busca dos seus objetivos e está sendo reconhecido por isto; é empolgante ver a política da nossa região se oxigenando com pessoas de boa vontade.

Para acompanhar o trabalho, siga nas redes sociais: @capaverders no Instagram e José Capaverde no Facebook.



Aos colonos e motoristas, as duas forças que movem nossa terra, parabéns pelo seu dia!

POSTO DUGATO
BR 471 - Saída para Rio Pardo
Pântano Grande/RS
<http://www.postosdugato.com.br>
(51) 3734-1144

POSTO LEÃO
Av. dos Amaraes, 1263
Rio Pardo/RS
<http://www.postoleao.com.br>
(51) 3731-3223

PERFIL



Fotos: Divulgação

Primeiro rio-pardense no Mister das Estações

O professor Luís Felipe Santos Silveira ficou em segundo lugar no concurso, que aconteceu em junho

Realizado na cidade de Igrejinha no dia 13 de junho, o concurso Mister das Estações teve pela primeira vez um representante da Cidade Histórica. O rio-pardense Luís Felipe Santos Silveira se sagrou vice-mister. Nesse bate papo, conheça um pouco mais sobre ele.

Especial 103,5: Quem é Luís Silveira?

Luís Felipe Santos Silveira: Natural de Rio Pardo, tenho 30 anos, fui presidente do Grêmio Estudantil Ramiz Galvão e fui coordenador da Semana de Ramiz Galvão (Serag), evento que homenageia o Bairro Ramiz Galvão. Sou formado no Magistério pelo Instituto Estadual de Educação Ernesto Alves, acadêmico do curso de Licenciatura em Computação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); acadêmico em História na Faculdade Cruzeiro do Sul – Polo Rio Pardo e curso técnico de suporte de Tecnologia da Informação na Escola Ensino, em Santa Cruz do Sul. Sou membro da diretoria do

Centro Regional de Cultura e, atualmente, monitor dos cursos de tecnologia no Instituto Mix em Santa Cruz do Sul. Sou uma pessoa batalhadora que não desiste dos sonhos

103,5: Como surgiu a possibilidade de disputar o concurso Mister das Estações e por que participar?

Luís Felipe: O evento surgiu em um convite para participar e também por ter visto que em anos anteriores teve alguns participantes de cidades da região, mas nunca houve um representante de Rio Pardo. Em 2020 surgiu a oportunidade de concorrer, mas por causa da pandemia o evento ficou para 2021. O concurso é uma realização de Eder

Forsin, e acontece anualmente em Igrejinha, desde o ano de 2011. É dividido em categorias: mirim, de 5 a 7 anos; infantil, de 8 a 10 anos; teen, de 11 a 13 anos; juvenil, de 14 a 17 anos; adulto, de 18 a 26 anos; e diva/master, de 27 a 37 anos.

103,5: Qual a importância de ser o vice-mister, para você e para Rio Pardo?

Luís Felipe: A importância deste título é mostrar a riqueza histórica do nosso Município e motivar o povo rio-pardense trazendo auto-estima. Tenho orgulho de ter defendido a nossa Tranqueira Invicta. Minha atuação com esse título agora é visitar os municípios da região e participar

de atividades beneficentes e culturais.

103,5: Quais os compromissos que você tem por ter esse título?

Luís Felipe: Os vencedores representam o título durante um ano e o concurso é voltado para cada candidato representar a sua estação do ano favorita. Pela primeira vez Rio Pardo teve um representante no evento.

103,5: Como será daqui para frente? Pretende concorrer em outros concursos?

Luís Felipe: Não paro por aqui. Em setembro estarei concorrendo ao Mister Brasil Mesoamérica 2022 no Município de Canoas. O finalista concorre no Mister Brasil.



“Sou uma pessoa batalhadora que não desiste dos sonhos”

FRONTEIRAS DE RIO PARDO



“Meu coração está aqui, minhas raízes estão aqui e as memórias afetivas estão aqui” (Alessandra dos Santos Rodrigues)



Fotos: Cléber Nascimento

O pedacinho alemão de Rio Pardo

No terceiro especial sobre as fronteiras de Rio Pardo, pegamos a BR-471 e rumamos para o terceiro distrito da Cidade Histórica

RESTAURANTE & LANCHERIA
DEL REY
BUFFET LIVRE ALMOÇO | BUFFET LIVRE CAFÉ DA MANHÃ
XIS - TORRADA
CACHORRO QUENTE
ALAMINUTA - MARMITEX
PICOLÉS - BEBIDAS - CIGARROS
99507.3593 / 99927.2339

O nome de Rincão Del Rey seria derivado dos tempos em que a Província de São Pedro buscava estender os limites em direção às Missões Jesuíticas. Como Rio Pardo ocupava a maior parte do território da província, as tropas imperiais usavam o “Rincão” como invernada para os cavalos e o gado. O lugar era estratégico, ficando perto da cidade-sede e bem protegido.

Nossa primeira parada é ainda às margens da rodovia em uma chácara onde mora a

assessora de imprensa da Câmara de Vereadores de Rio Pardo, Alessandra dos Santos Rodrigues.

Junto com a mãe Maria Ana dos Santos, e as tias Rita Maria Borba e Rosália Maria dos Santos Machado, conta histórias sobre a família desde os tempos de Pedro Regert, que veio aos 16 anos da Alemanha com os pais. Alessandra é quem fala um pouco sobre o bisavô. “Ele teve 15 filhos e veio morar aqui já por volta de 1929”.

Entre os filhos, Cecília

Adelina Regert dos Santos, falecida em 2016, aos 92 anos, e mãe de Rita, Maria Ana e Rosália, que conta uma curiosidade sobre a casa comprada pelo avô e herdada pela mãe. “Ela é toda feita com tijolos de barro. Levou uns cinco anos para ficar pronta”.

Outro detalhe que chama atenção é que 13 dos 15 filhos de Pedro Regert viraram padres ou freiras, conforme o relato de Alessandra. “Eles entendiam que era muito bonito e honroso ter filho padre ou freira”.

25 de julho, dia do Colono e Motorista

“Nosso parabéns e reconhecimento para estes homens e mulheres que, todos os dias, transportam e sustentam o país com a força do seu trabalho.”

Rações para cães, gatos, peixes, aves, suínos, bovinos e equinos.
Medicamentos Veterinários • Formicida, raticida, bactericida e inceticida • Acessórios para animais e lavoura.



Agropecuária Schvaickardt

Rincão Del Rey
Rio Pardo/RS
51 99864 5419

Durante a Segunda Guerra, o medo

Pedro Regert é tido como um homem muito culto e à frente do seu tempo. “Era muito culto, lia muitos livros e muitas das coisas que hoje acontecem ele já falava lá atrás”, conta Rosália.

Fazia parte a leitura de periódicos vindos diretamente da Alemanha. Por isso, quando começou o segundo grande conflito mundial, essas publicações tiveram que ser escondidas, segundo Rita. “O Brasil foi todo vasculhado para ver quem tinha livros alemães. Então esses livros foram para dentro de um

baú, e enterrado no mato”. Somente no fim da guerra, eles foram retirados do esconderijo.

A inteligência de Regert permitiu criar um mecanismo para gerar energia elétrica, que abastecia não só o rádio, mas a casa toda. “Tinha dois ‘cataventos’ que carregavam dia e noite as baterias. Na casa dele tinha luz como se fosse luz elétrica. Então em casa não tinha, e eu vinha para cá”, conta Rita, se divertindo ao lembrar que acabava apanhando dos pais por não querer voltar para casa.



Maria Ana, Rosália, Rita, Alessandra e o pequeno Joaquim vivem na chácara que era de Pedro Regert

Como é morar no Rincão?

Na tranquilidade da chácara, Alessandra mora com o marido Róbson e o filho Joaquim, de 5 anos. Ela, que já morou em cidades como Esteio, Gramado e Santa Cruz do Sul, disse que ali encontrou o seu lugar. “Eu estou aqui há nove anos e conheço esse pedaço de chão desde que nasci. Eu dizia que sempre queria morar aqui. Meu coração está aqui, minhas raízes estão aqui e as memórias afetivas estão aqui”.

No lugar tem as casas das tias e da mãe Maria Ana, que lembra da época em que foi construída a BR-471. “A gente tinha plantado aipim e melancia, e eles arrancaram tudo para a ‘faixa’ passar”.

Antes do fim da conversa, a pergunta que parece clichê acaba revelando algo mais profundo como qualidade de vida. E é Alessandra quem dá essa resposta. “A gente con-

segue entender a terra que a gente tem, como uma coisa que é importante para ti, o bem viver e o bem morar”.

Rosália lembra das dificuldades de outrora e também do período em que tinha que levantar cedo para fazer pão caseiro. Hoje, com as facilidades modernas, estar perto da natureza é um diferencial. “Sentar de manhã para tomar um chimarrão e ver passarinhos e bichos silvestres andando por perto, isso é muita vantagem comparando com quem mora em área urbana”.

E, com essa reflexão na cabeça, seguimos até o local que é tido como o “Centro do Rincão Del Rey”. Lá conversamos com a professora aposentada Helena Maria Gassen Etges, que sempre morou na localidade. Ela responde a uma pergunta citando a calma do lugar como ponto positivo. “Eu vejo como um lugar mui-

to bom, onde as pessoas se conhecem e se ajudam. É uma comunidade onde ainda se tem uma certa liberdade, as pessoas transitam pelas ruas tranquilamente”.

Helena, que já foi vereadora, fala sobre as maiores dificuldades dos moradores do Rincão. “Nós temos problemas com relação a internet, trabalho e renda. E embora eu veja uma preferência do pessoal em ir até Rio Pardo, a falta de alguns serviços faz com que muitas vezes seja preciso procurar em outras cidades”.

Outra qualidade dos habitantes locais é a união em campanhas para melhorias na localidade. Helena lembra do período em que foi diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Triunfo. “Campanhas de melhoria da escola, a comunidade sempre abraçou”.



Professora Helena Etges foi diretora da Escola Barão do Triunfo

Nosso carinho especial aos Colonos e Motoristas!

Mercado & Lancheria
HARDI
Rincão Del Rey, Rio Pardo

Em cada semente lançada à terra, em cada palmo de estrada, colonos e motoristas se juntam para semear esperanças e colher o futuro do tão sonhado desenvolvimento.

BAR ESPORTIVO
SCHUCK

Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS

Colonos e Motoristas,
que mantêm-se determinados em suas profissões, buscando dias melhores na terra ou na estrada, que fazem da coragem e do trabalho os caminhos da realização, a nossa homenagem!

COLONO E MOTORISTA
25 DE JULHO

SUPERMERCADO LIMBERGER **redefort**

Supermercado Limberger Redefort - Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS - 51 99917 7320

Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS

Criativa modas

Roupa Masculina, Feminina e Infantil

CENTRO FASE

(51) 9 9699-0515 / (51) 9 9966-9706

MATERIAIS CONSTRUÇÃO

Parabéns aos colonos e motoristas, pois são a força que abastece e move o mundo!

Em Rincão Del Rey ao lado do posto!

Rincão

Restaurante e Lancheria

Uma comunidade unida

O agricultor e presidente da Comunidade Católica Rincão Del Rey Joseli Gassen concorda que a comunidade é unida. “Mesmo com a pandemia, onde a renda é menor, a comunidade contribui com anuidade. O dia em que faz um evento, o pessoal ajuda. A comunidade é parceira“. Há dois anos como presidente,

ele lembra de um susto que levou ao visitar a Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Rincão Del Rey. “O assoalho da Igreja está ruim, mas quando eu subi no forro do telhado encontrei a madeira deteriorada. Não adianta agora arrumar o assoalho e deixar o telhado cair”.

Com a pandemia, as

ações para arrecadar fundos, que ajudariam na reforma da Igreja, não são possíveis. Mesmo assim, o tradicional evento de vendas de cuca e linguça acontecerá no mês de agosto. Quem sabe logo a união dessa comunidade tornará possível a reforma deste importante monumento do Rincão del Rey?



Joseli Gassen é o presidente da Comunidade Católica Rincão Del Rey

Mais que uma farmácia, uma família!



Em **Rincão Del Rey!**
Rio Pardo/RS

Fundada em 2005, a Rede Sanar de Farmácias agora está mais próxima de você, com a nova filial em Rincão Del Rey.

Onde tem saúde, tem Sanar.



51 98027 7269
Rincão Del Rey, em Rio Pardo
Tele-entrega gratuita!





25 de Julho - Dia do Colono e Motorista

A quem, diariamente, nos mostra exemplos de superação, determinação, trabalho e coragem. Ao Colono e Motorista nossa homenagem, nosso reconhecimento e nossa admiração!

Entre  Linhas

A vida no campo e na estrada

Rio Pardo tem uma grande área rural. No Rincão Del Rey não é diferente e tem muitos agricultores que lutam contra as adversidades. Essas que acabam afastando as pessoas do campo. A professora Helena Etges faz um questionamento. “No Rincão a estrutura não é essencialmente agrícola. Nós temos muitas pessoas que saem de manhã para trabalhar em Santa Cruz ou Rio Pardo. Isso até pela questão de beneficiamento da agricultura. Qual o estímulo que o jovem tem para permanecer no meio rural?”

O presidente da comunidade Católica Rincão Del Rey, Joseli Gassen, lembra de quando chegou com o pai. “Meu pai era natural daqui e sempre teve vontade de ficar. Os irmãos saíram e eu fiquei aqui plantando tabaco.” Ele fala sobre a luta como homem do campo. “Tem muita coisa boa. As coisas ruins são menos, mas a gente sente mais, às vezes não é tão grande. É só o jeitinho de levar”.

Na localidade de Taquarizinho conversamos com o Er-

nildo José Kroth, de 73 anos, e a esposa Lourdes Iracema Konzen Kroth, de 68. Plantador de soja, ele fala sobre a mudança que se obrigou a fazer, deixando de plantar tabaco. “Para o tabaco é tudo manual, a soja é mecanizada. Duas pessoas na lavoura de soja fazem o que 15 fazem na lavoura de tabaco”. Kroth reclama que o fomicultor acaba vendo o produto ser desvalorizado. “A fomicultura está regredindo. Na região aqui deve ter umas 30 estufas paradas. Um fator determinante é o preço pago aos produtores.”

Mesmo com as dificuldades, quem sempre viveu no campo não tem medo do trabalho, e enfrenta os problemas sem desanimar. Ornelio Gilmar Schvaickardt, de 54 anos, vai além e diz que faria tudo de novo. “A gente tem que fazer o que gosta. Não importa se vai ficar rico. Sendo feliz, o resto é bobagem”. Desde pequeno, Schvaickardt trabalhou com o pai, plantando e vendendo a produção. “O pai não tinha ninguém para vender. Eu ia junto para



Lourdes e Ernildo Kroth são agricultores em Taquarizinho

ajudar”.

Hoje ele dirige pouco devido a um problema no braço. Diz que a vida na estrada é sempre difícil e lembra de uma situação por que passou. “Nós, indo para a feira de manhã. Tinha uma cerração. Um caminhão ultrapassou e bateu numa carroça. Na ponte, poderia ter sido eu”.



Telhasul
Materiais de Construção

Rincão Del Rey, 1550 - Rio Pardo/RS

5199667 6425 5199865 4582
rsoderreimann@gmail.com

MÃOS QUE PLANTAM E GUIAM NOSSO SUSTENTO.



25 DE JULHO

DIA DO COLONO E DO MOTORISTA

TIAGO MELLO
Secretário de Turismo, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer

 @sectiagomello  /tiagomello
 sectiagomello@gmail.com



Schvaickardt trabalha desde pequeno com o pai

A tradição das homenagens ao colono e ao motorista

Outra lembrança que Ornelio Gilmar Schvaickardt tem é das festas de Dia do Colono e do Motorista, onde carros eram enfeitados e desfilavam pelas ruas do Rincão Del Rey mostrando a vida do homem do campo. “Todo mundo participava. Era muito lindo”.

Há mais de 15 anos esse desfile não acontece e em 2019 foi quando carros saíram pela última vez na rua em carreata para celebrar a data. Em 2021, devido à pandemia, a celebração será de forma mais discreta. É o que explica o padre Paulo José Krindges. “Vão acontecer celebrações internas. Para bênçãos externas nós estamos ainda esperando acalmar um pouco mais”.

Em Pantano Grande o pároco Amilton Capaverde fala sobre as bênçãos no dia 25 de julho. “A gente faz uma missa bem caracterizada, representando a vida do colono e motorista”. O padre reflete ainda sobre a importância da fé para essas categorias. “Sem

fé a gente nem levantaria. A fé e a esperança andam de mãos dadas”.

Na Paróquia de São Nicolau, no Bairro Boa Vista, em Rio Pardo, São Cristóvão também será lembrado da forma que é possível com a pandemia. Segundo o padre Pedro Rockenbach, as celebrações começam com o tríduo, que acontece dos dias 21 a 23, às 18h15, com a participação de toda a comunidade na Igreja de Santo Amaro. No domingo, dia dedicado ao santo padroeiro do colono e motorista, acontece a missa às 9h30 e às 10h30 a bênção em frente à Igreja. A imagem de São Cristóvão será levada para a calçada e os veículos passam na Avenida dos Amaraes para serem abençoados. A partir das 11h30 será servido o almoço em formato drive-thru, no salão da comunidade, em frente à Igreja de Santo Amaro. Os ingressos custam R\$ 20,00 e podem ser adquiridos na paróquia.



Santo Amaro, no Bairro Boa Vista



Nossa Senhora de Fátima, em Pantano Grande

Bonito é ser quem você é

Acreditamos que a beleza começa quando valorizamos nossos pontos fortes e assumimos nossa essência. Diante disso, queremos realçar sua beleza de forma natural e harmônica, além de lhe proporcionar experiências de renovação energética e autoconhecimento.

Se você busca se sentir bem consigo mesma, relaxar um pouquinho e ter um momento de autocuidado e muito carinho, aqui é o seu lugar.

Agende seu horário!

☎ 51 99946.9901 @betinaschvaickardtestetica
 ☺ Rua Francisco Borba Filho, N° 89. Centro Rio Pardo



BETINA SCHVAICKARDT
 Beleza & Micropigmentação

Nossa homenagem ao colono e motorista, duas forças que movem a terra.



CRÉDITO RURAL

Contratações antecipadas auxiliam na gestão dos recursos investidos nos empreendimentos rurais

Cresol inicia o Plano Safra 2021/2022 como protagonista

Com um atendimento ágil e humanizado, a Cresol reafirma diariamente o compromisso junto com os associados. Oferecendo as melhores opções em crédito aos produtores rurais, com financiamento de safra, custeio, pró-agro, investimentos pessoais e muito mais.

De acordo com o presidente da Cresol Cooperar, Silvano Klassen, oferecer o melhor e mais completo atendimento aos produtores rurais é uma das missões enquanto cooperativa. “Nós, da Cresol Cooperar, buscamos diariamente reafirmar o compromisso junto aos associados, sentimos orgulho em

contar com colaboradores qualificados, que incansavelmente atuam para trazer agilidade, confiança e solidez, oportunizando o desenvolvimento econômico dos associados e da comunidade”, destacou.

Em Rio Pardo, a agência da Cresol está localizada na Rua Doutor João Pessoa, 650. O produtor rural e associado **Jairo Jair Altmann** já encaminhou o custeio com a cooperativa. Contratações antecipadas auxiliam na gestão dos recursos investidos nos empreendimentos rurais, possibilitando a obtenção de melhores preços e garantindo o seguro da produção.



Divulgação

Crédito ágil e facilitado, porque aqui o agro não para!

O crédito da Cresol pode ajudar o futuro do seu agronegócio. Não perca esta oportunidade de financiar a sua produção.

O Plano Safra 2021/2022 já começou.



CRESOL

Cresol Rio Pardo
(51) 9 9974-2979

Rua Doutor João Pessoa, 650



Nathanny Menezes
FISIOTERAPEUTA
CREFITO 5/244607-F

Instrutora de Pilates
Dry Needling
Fisioterapia Domiciliar
Liberação Miofascial (Instrumental/Manual)
Ventosaterapia
Reabilitação pós Covid-19
Método FOR

FisioSalas

📍 Rua General Osório, 746 - Rio Pardo/RS
✉ nathannymenezes@hotmail.com
☎ 51 3731 4263
☎ 51 99590 9028

R K S

A D V O G A D O

Dr. Renan Klein Soares
OAB/RS 70.712

📍 Rua Almirante Alexandrino, 834 - Centro - Rio Pardo/RS ☎ 51 3731.3485 ☎ 51 99654.6082

PANTANO GRANDE



Cooperar para crescer

O projeto Cooperativa Escolar tem cunho educativo e busca, através do aprendizado, educação financeira, empreendedorismo social e inclusão

Cléber Nascimento

"Estamos trabalhando para aproximar cada vez mais o Executivo da comunidade pantanense, pois entendemos que este estreitamento de laços proporcionará resultados efetivos em nossas ações no município. Nestes 6 meses de atendimento, mais de 1.500 pessoas foram recebidas aqui no gabinete. E este é só o começo, pois nossa gente merece!"

Elenilton Lopes de Oliveira
Chefe de Gabinete
Prefeitura de Pantano Grande/RS



Parceria entre Sicredi, Prefeitura de Pantano Grande e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dario Lopes de Almeida leva os alunos a entenderem alguns princípios de cooperativismo, como intercooperação e interesse pela comunidade.

O gerente da agência Sicredi de Pantano Grande, Adalberto Stacke, conta que a implantação do programa é um desejo antigo. "Era algo que a gente via em outros municípios, e para mim, estando como gerente da

agência, era um sonho implantar esse projeto em Pantano".

Após contatar a Prefeitura, a parceria foi formada. Com ajuda da Secretaria de Educação, foi possível iniciar a implantação do projeto Cooperativa Escolar na Dario Lopes de Almeida. A partir daí, as ações passaram a contar com a adesão voluntária dos alunos. Stacke explica os principais objetivos: "exercer liderança dentro da comunidade, entender um pouco mais de educação financeira e inclusão social".

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

REFI\$

2021

A cidade que queremos, também depende de você

COLOQUE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISS, ÁGUA DO INTERIOR TAXAS MUNICIPAIS EM DIA E EVITE A INCLUSÃO DE PROTESTOS, CONFORME A LEI nº 900/2021

CONSULTE A PREFEITURA PARA OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO!



Prefeitura Municipal de **PANTANO GRANDE**
Gestão 2021 / 2024

INFORMAÇÕES:
☎ 3734. 2220

PRAZO
ATÉ DIA
31/07

DESCONTOS DE ATÉ
100%
EM JUROS E MULTAS
P/ PAGAMENTO À VISTA

PARCELE EM ATÉ
36X

Aquece Dario

Ações de cunho voluntário com incentivo das professoras começaram a ser pensadas. A campanha “Aquece Dario”, por exemplo, partiu deles. A professora Taís Binotto é uma das coordenadoras do projeto e conta como foi feita a arrecadação de agasalhos, que vão servir para aquecer a população carente do Município. “Por iniciativa deles foi lançada em redes sociais, criada uma música que circulou na cidade e foram deixadas caixas de coleta em pontos estratégicos do município”.

A Cooperativa Escolar trabalha baseada em uma dinâmica de jogo que é chamada “Cooperlândia”. E através de estratégias traçadas vão sendo desenvolvidas ações sociais.

Cerca de 28 alunos da escola participam do projeto,

que tem ainda a coordenação das professoras Soelem Habekost e Fernanda Ávila. Participa ainda a coordenadora pedagógica Mislene Barros.

A diretora da instituição de ensino, Juliane Santos, fala da importância das atividades para os alunos. “É um projeto de longa duração e que com certeza vai trazer inúmeros benefícios para a comunidade escolar, que é tão carente”.

Devido à pandemia, os encontros onde são tomadas as decisões acontecem de forma virtual. O projeto desenvolve nos jovens valores como a cooperação, trabalho em grupo, respeito e solidariedade. Juliane cita outro ponto de destaque. “É o protagonismo desses jovens, que são responsáveis pela condução do projeto e pela administração”.



“É um projeto de longa duração e que com certeza vai trazer inúmeros benefícios para a comunidade escolar, que é tão carente”
(Juliane Santos)

Progressistas

Parabéns Colono e Motorista, que carrega e semeia a esperança, acredita na colheita e batalha para transformar o futuro.

VEREADOR

Guto

CARLOS AUGUSTO
Pantano Grande/RS

carlosaugusto.freitas.5
@gutopantano

reliquias do rio grande
RIO PARDO E SUAS HISTÓRIAS

Vinte episódios que contam a trajetória de Rio Pardo

Trabalho multimídia da equipe da Rádio Rio Pardo FM 103,5 que mostra o que a Cidade Histórica tem de melhor.

Realização: Apoio:



Parabéns a ti colono, que escolheu como princípio de vida cultivar na terra o sustento de toda nação e a ti motorista, que transporta o crescimento do país.



Nosso reconhecimento a quem desenvolve a nossa terra!

Moda Feminina | Plus Size | Bolsas | Acessórios | Espaço Shoes

Parcelamento em até **10x**

Feminices

Rua Dr. João Pessoa, 850
Rio Pardo/RS

51 99964-6955
Feminices
_feminicesf



REINADO

Após cinco anos sem concurso, o Município vai conhecer em agosto as novas representantes

Pantano terá um novo trio de soberanas

Foi no ano de 2016 que Paola Goulart conquistou o título, acompanhada de Kendra Schaefer, a primeira princesa, e Hiasmyn Napar, segunda princesa.

Sem a Expocal, um dos principais eventos de Pantano Grande, o trio se limitou a participar de desfiles cívicos e alguns eventos dentro do Município. As soberanas não chegaram a viajar para representar a cidade. Kendra Schaefer fala sobre a importância do concurso. "Isso gera uma expectativa no Município, todo mundo se empenha e pega junto para que o evento seja um sucesso".

A atual primeira princesa lembra da expectativa durante o último concurso em 2016, e conta que surgiu uma amizade entre as vencedoras. "Após o concurso montamos o trio. No início éramos apenas conhecidas, mas com a convivência nos tornamos grandes amigas".

O evento acontece no dia 14 de agosto, a partir das 21 horas, e terá o limite de 12 candidatas. O trio de soberanas vai receber como premiação uma viagem para Gramado. Kendra diz que o prêmio vai servir para unir as vencedoras, para que possam representar Pantano Grande da melhor maneira. "Elas não vão levar acompanhantes, para ficarem entre as três se conhecendo melhor".

O músico Tuty Sampaio, que atua como assessor do departamento de Turismo da Sicomtur, diz que há a ideia de trazer de volta outros eventos. "A gente já tinha esse projeto de fazer a escolha das soberanas e a gente quer de novo a Expocal e Festa do Cavalo".

Uma novidade neste ano é a participação popular na escolha das soberanas. Quinze dias antes do concurso serão postadas fotos das candidatas, que receberão pontos de acordo com o número de curtidas nas redes sociais.

O coordenador de Cultura de Pantano, Paulo Gilberto Lima da Costa, faz questão de lembrar que todos os protocolos de combate à Covid-19 vão ser seguidos no dia da live. E finaliza ressaltando que todos os eventos do Município, a partir do concurso, vão ter a presença das soberanas. "Existem os eventos, mas devemos dar mais ênfase a isso. E como? Tendo a presença das nossas soberanas".

Em meio aos preparativos, no dia 13 de julho faleceu o Secretário de Indústria, Comércio, Turismo, Desporto e Lazer de Pantano Grande, José Carlos Gonçalves, o Zezinho. Ele vinha projetando ações como a escolha da rainha, festividades de Natal e outros eventos, que logo serão lançados. Toda a programação será mantida.



"A gente já tinha esse projeto de fazer a escolha das soberanas e a gente quer de novo a Expocal e Festa do Cavalo" (Tuty Sampaio)

Concurso 2021
Rainha
do Município
Pantano Grande RS

Dia 14/08 às 20h - Com transmissão ao vivo: f /pantanors

Prefeitura Municipal de
PANTANO GRANDE

TRABALHO EM PARCERIA QUE DÁ RESULTADO

Tenho dedicado meu mandato a buscar recursos em Brasília para investir em políticas públicas de resultados que mudem a vida dos gaúchos. Aqui no Vale do Rio Pardo não é diferente! Veja o que já conquistamos para Pantano Grande e Rio Pardo. Te convido a participar do nosso mandato. Me chama no WhatsApp 51 9788-0019 ou pelas redes sociais @DepMauricioRS.

Forte abraço,

Deputado Federal Maurício Dziedricki

PANTANO GRANDE

RECURSOS PARA SAÚDE,
AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E
CIDADANIA

SAÚDE

R\$ 975 MIL PARA CUSTEIO E
COMPRA DE EQUIPAMENTOS

AGRICULTURA

R\$ 500 MIL PARA A AQUISIÇÃO
DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

EDUCAÇÃO

R\$ 800 MIL PARA CONSTRUÇÃO
DE GINÁSIO E CUSTEIO

CIDADANIA

R\$ 100 MIL PARA DISTRIBUIÇÃO
DE CESTAS BÁSICAS

RIO PARDO

RECURSOS PARA SAÚDE

R\$ 975 MIL PARA CUSTEIO E
COMPRA DE EQUIPAMENTOS



Alencar da Rosa

RELÍQUIAS DO RIO GRANDE

Projeto da Rádio Rio Pardo leva a Cidade Histórica além das fronteiras e com episódios recheados de história

Rio Pardo em multimídia

Você sabe por que Rio Pardo é chamado de Tranqueira Invicta? Ou ainda como o Município surgiu e se tornou um dos primeiros quatro do Rio Grande do Sul? E as lendas, você conhece?

É partindo das inúmeras perguntas que quase três séculos de história permeiam que surgiu o *Relíquias do Rio Grande - Rio Pardo e suas histórias* na primeira temporada. São 20 episódios, que começaram no dia 5 de julho e seguem até 7 de outubro, para contar tudo o que já se sabe e muitos detalhes que ainda não vieram a público sobre a Cidade Histórica.

Sempre um por semana, até perto do aniversário do Município, quando a programação será mais intensa. Um trabalho multimídia que parte da redação da Rádio Rio Pardo, com

a direção da jornalista Marília Nascimento.

Em vídeo, texto, áudio e fotos, a história da Tranqueira Invicta será contada com a ajuda de profissionais da área do turismo, professores, arquitetos e artistas, todos rio-pardenses.

Para esta primeira temporada, a equipe vai trazer para o público um resumo da história da Cidade Histórica através das lendas e dos pontos turísticos. É um resgate e uma forma de valorização da história dando acesso a todos, sejam de Rio Pardo, ou não. Como explica o gerente da Rádio Rio Pardo, Ricardo Figueiró, “adultos e crianças poderão conhecer um pouco mais nossa história, sobre as lendas e prédios. A nossa origem.”

A ideia é que o material também possa ser usado por



Aos colonos e motoristas, nossos amigos e clientes, o reconhecimento pelo trabalho e a gratidão por produzirem e transportarem o desenvolvimento do Brasil!

AGROPECUÁRIA
DOIS
IRMÃOS

Rua Azul Cintra, 1148 - Ramiz Galvão,
Rio Pardo/RS 51 3731 3503
51 99735 2965 51 99884 2810
agro2irmaos@gmail.com



SORTEIO
Faça suas compras e participe!

No Dia dos Pais, a Agropecuária Dois Irmãos estará sorteando uma churrasqueira elétrica entre os seus clientes, em parceria com a Baguetti.

 **Baguetti**
A ração que faz campeões.

escolas, como ferramenta de aprendizado. “Tem a intenção de divulgar o Município e incentivar a nossa comunidade a querer melhorar e investir aqui. Explorar o nosso turismo e transformar nossa cultura em emprego e renda”, complementa.

Todo o material é disponibilizado dentro do programa *Cidade Alerta*, na **Gazeta do Sul**, no **Portal Gaz** e também nas redes sociais. Para que os vídeos aconteçam, uma equipe trabalha nos bastidores, produzindo, editando e entregando a quem acompanha um material de qualidade.



Marília Nascimento

Telas

Nos episódios em que as lendas de Rio Pardo serão apresentadas, teremos a contribuição da artista plástica Zélia Kaufmann com as telas que ela pintou entre 2000 e 2002 para ilustrarmos as histórias. Artesã, professora e instrutora do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Zélia é natural de General Câmara e mora em Rio Pardo desde 1984.

Encenação

Nos vídeos, as lendas são narradas pelo radialista Rui Mendes e os textos foram adaptados com o auxílio da professora Sílvia Barros. A mesma gravação pode ser conferida na versão em áudio. Em imagens, temos a participação da Andarilhos Companhia Teatral, que está encenando as histórias, enriquecendo ainda mais o trabalho entregue ao público.

Vídeos

Para produzir os vídeos semanais, a equipe da Rádio Rio Pardo tem o apoio dos fotógrafos Alencar da Rosa e Róger Flores, da produtora audiovisual Jéssica Petry e do jornalista Gelson Pereira. Além de todos os estabelecimentos rio-pardenses que têm cedido espaço para as gravações, como a Corsan, o Centro Regional de Cultura e o Solar do Almirante, entre outros.



Acompanhe nossas redes sociais!

RÁDIO RIO PARDO
FM 103.5

<http://www.gaz.com.br/>
gerencia@radioriopardo.com.br
 riopardofm103.5
 @riopardofm103.5
 51 995 55 07 90

Rua Andrade Neves, 431, sala 202 - Centro, Rio Pardo/RS - Fone 51 3731 1390



Expresso São Nicolau
Rua Dr. Apolinário Francisco de Borba, 82
Rio Pardo/RS 96640-000
(51) 3731-1216



CASA
das Antenas & Câmeras
996214945

Dia do Colono e do Motorista

25 de julho



Parabéns a todos aqueles que com o suor do seu rosto semeiam e transportam nossas riquezas, nossos sonhos e nosso futuro!



Escaneie o QR Code e fale com um de nossos vendedores.
colombo.com.br/nossas-lojas

Lojas Colombo | Rio Pardo
Centro, Rua Andrade Neves, 448, Rio Pardo - RS
(51) 3731-1601





Rádio Rio Pardo FM

Rua Andrade Neves,
431 - Sala 202
Centro de Rio Pardo

51 3731 3790
gerencia@radioriopardo.com.br
facebook.com/radioriopardo103.5
instagram.com/riopardofm103.5
WhatsApp 51 995 550 790

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão executiva
Jones Alei da Silva

Diretor de rádios
Flávio Falleiro

Gerente de rádio
Ricardo Figueiró

Edição
Marília Nascimento

Projeto gráfico
Gelson Pereira

Reportagens
Cléber Nascimento e
Marília Nascimento

Comercial
Giselle Lima, Luciano
Rodrigo Alves e Sílvia
Neuvald



Aos homens e mulheres, do campo e da estrada, que cultivam a terra e transportam nossas riquezas, o reconhecimento pelo trabalho que fortalece o país.

Parabéns!



**RÁDIO
RIO PARDO
FM 103.5**